

Avaliação ultrassonográfica com Doppler da artéria femoral de gatos e cães.

Doppler ultrasonographic evaluation of the femoral artery in cats and dogs.

Fabiola Peixoto da Silva Mello¹; TORRES, V.N.; CUNHA, R.F.; MEIRELLES, T; GOUVEA, A.S.; NEUWALD, E.B.; MOTTIN, T.S.; SANCHOTENE, N.G.; MATHEUS, J.P.; MELLO, F.B.; MELLO, J.R.B.

¹ Médica Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Endereço eletrônico: fabiolapsm@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO / PROPOSTA

A forma mais comum de tromboembolismo aórtico é caracterizada por formação de coágulo ou embolização na aorta distal, denominado trombo em sela, o qual pode afetar tanto gatos quanto cães, sendo mais comuns nos primeiros, representando doenças de diferentes etiologias em cada uma das espécies. Nos gatos geralmente é uma complicação de cardiomiopatia, já nos cães, geralmente está associada a estados de hipercoagulabilidade como sepse, hiperadrenocorticismos, neoplasia e outros ¹. Nessa localização, o trombo leva a alteração no fluxo da artéria femoral ². O objetivo deste trabalho foi obter parâmetros normais de valores obtidos com Doppler espectral da artéria femoral de gatos e cães hígidos não sedados ou anestesiados.

MÉTODOS

Foram obtidos dados da artéria femoral esquerda de gatos e cães, fêmeas, hígidas, entre 1 e 5 anos. As gatas pesando entre 1,9 e 4,0 kg e as cadelas, entre 10 e 25 kg. Os animais foram submetidos a jejum alimentar de 12 horas e a exames prévios que avaliassem a sanidade dos mesmos (hemograma, ALT, FA, creatinina, uréia, glicose, triglicerídeos, colesterol, urinálise, ultrassonografia abdominal, eletrocardiograma e ecocardiografia). Foi utilizado aparelho de ultrassonografia Mindray Z6 com transdutor linear multifrequencial (7,5 a 10 MHz). Iniciou-se o exame com ultrassonografia modo B pra localização do vaso e posteriormente utilizou-se o Doppler espectral. Foram coletados dados de pelo menos 5 ciclos cardíacos com ondas espectrais semelhantes, para posterior análise e obtenção do pico de velocidade sistólica (PVS), índice de pulsatilidade (IP) e índice de resistividade (IR). Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética Animal/UFRGS sob o protocolo 25552.

RESULTADO/ DISCUSSÃO

Os valores obtidos para gatos e cães foram respectivamente: PVS 81,67±12,12 e 138,00±30,93; IR 0,82±0,06 e 0,80±0,07, e; IP 2,27±0,56 e 4,60±2,46. Pode haver alguma diferença desses valores se comparados a outros trabalhos anteriores, que pode estar relacionada a raça, tamanho dos animais, metodologia empregada, manejo dos animais, volume de amostra e equipamentos utilizados. Existem alguns trabalhos que descrevem os valores normais, obtidos através do Doppler espectral, da artéria femoral, em cães, mas poucos em gatos.

CONCLUSÃO

Obtivemos valores de PVS, IR e IP das artérias femorais de gatos e cães hígidos, podendo ser utilizados em futuras comparações em animais que apresentem suspeita de alteração no fluxo da artéria femoral.

¹ LACAFORDE, A. Diseases associated with thrombosis. Topics in companion Animal Medicine, 27:56-64. 2012.

² REIS, G. F. M.; NOGUEIRA, R. B.; SILVA, A. C.; OBERLENDER, G; MUZZI, R. A. L.; MANTOVANI, M. M. Spectral analysis of femoral artery blood flow waveforms of conscious domestic cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, 16(12): 972-978. 2014.